

Mediadores comemoram formações de novas turmas em todo o Brasil

Após passarem pelo minicurso de formação de mediadores, educadores multiplicam os conhecimentos entre seus pares



Grupo de educadores formados em Patos/PB

“O que vem agora?” Essa é uma pergunta que serve também como provocação a todos os educadores que terminam a formação EaD de Educação Financeira oferecida pelo Instituto Brasil Solidário (IBS). A primeira e mais simples resposta é: “agora vamos levar o projeto com os jogos Piquenique e Bons Negócios para nossas escolas e alunos!”. Porém, há ainda outra resposta possível, e é essa que estamos vivenciando agora, neste final do primeiro semestre de 2022.

Trata-se de efetivar esses educadores como mediadores (ou multiplicadores) do projeto, passando eles próprios a formar seus pares no projeto de Educação Financeira. Desta forma, multiplicam-se os professores com conhecimento sobre o tema e os jogos, alcançando ainda mais alunos

em todo o Brasil.

Para tornar possível este objetivo, o IBS disponibiliza aos interessados um minicurso para novos formadores em Educação Financeira, além da plataforma de estudos online e acesso às aulas online previamente gravadas.

Até o momento 64 educadores concluíram o minicurso e se tornaram aptos a multiplicar os conhecimentos entre seus pares. Neste mês de junho, 48 deles já comemoram a formação de nada menos que 59 turmas! São professores de diversos estados e regiões do Brasil, cheios de paixão e energia para multiplicar o projeto de Educação Financeira com jogos.

Nas páginas a seguir, vamos contar um pouco sobre as ações desses mediadores em estados de praticamente todas as regiões do Brasil.

Destaque da edição



Você conhece do projeto?
Já são cinco anos de
história. Confira na **pág. 5**



Mediação em Tianguá/CE

Patos, uma 'usina de formadores' na Paraíba

O município de Patos, na Paraíba, se revela como um polo formador de novos mediadores do projeto de Educação Financeira com jogos. No total, são 10 educadoras que já atuam como formadoras entre colegas da rede municipal.

A professora Maria das Lágrimas Minervino, apaixonada pelo projeto, atua como um verdadeiro "motorzinho" da formação de novos mediadores em Patos. Para se ter uma ideia, ela e as nove colegas estão prestes a formar 240 educadores. "É um número expressivo, e muito gratificante. Devemos concluir o curso no dia 28 de junho", comemora Maria das

Lágrimas. "Neste grupo de 10 mediadoras, somos todas coordenadoras de escolas, o que deixa o trabalho com a Educação Financeira bem dinâmico dentro dessas instituições". Além da plataforma digital para estudos e das aulas online assíncronas, o grupo de Patos promove também encontros presenciais durante a formação, nos quais não poupa esforços e criatividade para manter os colegas mobilizados. Confecção lembrancinhas, atividades artísticas - como a criação de "cofrinhos" e, claro, muita prática com os jogos Piquenique e Bons Negócios fazem parte da rotina.



Cada polo pode produzir o seu próprio material de divulgação



“
Trabalhamos com as crianças dos Anos Iniciais, os jovens dos Anos Finais e também a Educação de Jovens e Adultos (EJA). São diferentes níveis de ensino, mas temos levado a todos o propósito da Educação Financeira, que é o de educar as pessoas para um relacionamento melhor com o dinheiro e com o consumo consciente e sustentável. Os jogos são grandes aliados nesse processo.

”
Maria das Lágrimas Minervino,
professora e mediadora

Cajazeiras inclui a formação também no EJA

Também da Paraíba, vem outro ótimo exemplo. Em Cajazeiras, 69 educadores concluíram a formação, no dia 7 de junho, graças ao empenho de colegas que fizeram o minicurso de mediadores do IBS. Não à toa, as ações de Educação Financeira vêm se espalhando entre alunos de Fundamental e EJA do município. > >



“Realizamos a formação de três turmas, envolvendo todos os professores do Fundamental II das 14 escolas do município, além da EJA. Também envolvemos os coordenadores pedagógicos dessas escolas, de forma que eles possam planejar as atividades de Educação Financeira de forma interdisciplinar, conforme consta na própria BNCC”, explica a educadora e mediadora Vanderlucia Alencar. “Cada escola, dentro de sua autonomia, desenvolve suas atividades, em especial no Dia D da Educação Financeira em cada mês”. •

“

A Educação Financeira está, de fato, implantada em Cajazeiras. É algo que veio para ficar!

”

Vanderlucia Alencar, mediadora



Bragança Paulista dá show de organização e forma 60 novos educadores no projeto

A formação oferecida pelos mediadores de Bragança Paulista, no interior de São Paulo, aos seus colegas de educação municipal chamou a atenção pela organização envolvendo todas as etapas do processo.

O resultado: 60 novos educadores formados no projeto e nada menos que 3.500 alunos já participando ativamente de atividades de Educação Financeira com jogos.

Conforme recomenda o IBS, os mediadores de Bragança Paulista organizaram também encontros presenciais, para que os cursistas não se prendam apenas ao estudo online e, claro, possam conhecer melhor os jogos de Educação Financeira. “Fizemos três encontros presenciais. No primeiro, incluímos também os

gestores das escolas para falarmos da Educação Financeira, dos jogos e para que cada gestor incentivasse seus professores a participar. Foi um trabalho de incentivo e de estímulo para engajar todos eles”, relata a educadora Carina Tavares, uma das responsáveis pela formação. “Tratamos muito da questão do lúdico como ferramenta essencial para o trabalho educacional. Deu muito certo, cada educador experimentou o jogo e passou a adotá-lo em sala.” Hoje, todas as 39 escolas de Ensino Fundamental de Bragança Paulista aplicam a Educação Financeira com o jogo Piquenique para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. “Recebemos relatos de que a Educação Financeira e a utilização do jogo

Piquenique provocaram mudanças de comportamento dos alunos, especialmente em relação à tomada de decisões e importância do poupar. É algo fantástico, principalmente em um cenário de atraso educacional decorrente da pandemia.”

Colega de Carina na mediação, a educadora Jacqueline Mori da Silva relata o progresso entre os alunos. “Percebemos evolução em aspectos socioemocionais, com o despertar de habilidades em todas as áreas do conhecimento a partir da resolução de situações-problema relacionadas a diversos temas.”

“

Atendemos os 60 cursistas divididos em duas turmas. Também organizamos um cronograma detalhado, que foi seguido por todos. Desta forma, nenhum cursista correu demais ou atrasou nos estudos da plataforma online e das aulas assíncronas.

”

Carina Tavares, mediadora



Leia mais relatos de quem fez a formação e replicou o curso em seu município



Professor Joaquim multiplicando os jogos em Boquira/BA

Criamos uma turma com 16 cursistas, entre professores e gestores de duas escolas e da secretaria de Educação. Acompanhamos todo o curso por meio de encontros online, nos quais aprofundamos o conhecimento da prática pedagógica da Educação Financeira, e presenciais, quando houve a prática intensa dos jogos Piquenique e Bons Negócios. Todos os cursistas conseguiram se apropriar da prática com os jogos e já os utilizam com seus alunos em sala. Nós pretendemos

Joaquim Brito da Silva, mediador em Boquira/BA

agora fazer essa imersão dos jogos com várias outras escolas do município de Boquira, para que a médio prazo consigamos chegar a todas as escolas da rede. Assim, os alunos passarão a adquirir as boas práticas da Educação Financeira, indo muito além da Matemática, e sim abordando todos os componentes curriculares. Também pretendemos trazer as famílias para participarem dos projetos. Com certeza, em breve estaremos compartilhando outras práticas, com o aluno como principal beneficiado!

“

Aqui em Jijoca de Jericoacoara, do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental, todos os professores de matemática e todos os gestores fizeram o curso de Educação Financeira. Por conta dessa grande experiência, decidimos colocar a Educação Financeira em todas as nossas pautas de formação, assim abrangeríamos toda a rede. Os jogos tem sido usados não somente nos Dias D, que ocorrem mensalmente e quando as escolas acabam fazendo uma maior mobilização, mas sim como ferramenta pedagógica constante. Em outubro, o município organiza um grande Feira de Ciências e muitas escolas estão com projetos de Educação Financeira para serem apresentados nesse evento. Vamos mostrar todos os resultados para vocês!

Edna Araújo,
mediadora em Jijoca
de Jericoacoara/CE

”

“

Somos três mediadores em Tianguá, e realizamos a formação de 60 cursistas. Nosso município é muito engajado na questão da Educação Financeira, graças ao projeto do IBS com os jogos e a um projeto também realizado aqui pelo Banco Central (Aprender Valor). Fizemos um encontro presencial, no qual apresentamos os jogos aos educadores e, em breve, faremos uma cerimônia de reconhecimento para incentivá-los a sempre trabalhar com os jogos em suas escolas. Queremos destacar, além da Educação Financeira em si, o respeito do consumo consciente e da preservação ambiental, que são muito valorizadas pelos jogos do IBS.

Henrique Halisson Abreu, mediador em Tianguá/CE

”



A evolução do projeto, desde 2017

Acompanhe a linha do tempo durante esses cinco anos de história, desde o Projeto Piloto



PROJETO PILOTO

1 ESTADO
3 MUNICÍPIOS
91 ESCOLAS

786 DOCENTES
20.000 ALUNOS

Nasce o projeto, com implementação em três municípios do Ceará e um relatório completo de todos os resultados, que podem ser vistos [neste link](#).



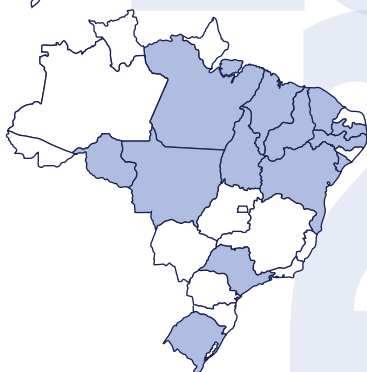
EXPANSÃO 2019

9 ESTADOS
32 MUNICÍPIOS
860 ESCOLAS

9.238 DOCENTES
170.653 ALUNOS

Após a avaliação externa atestar a eficácia dos jogos, uma expansão foi realizada em municípios parceiros do IBS, como mostra [este relatório](#).

Com a pandemia, foi criado o modelo de ensino à distância, com aulas interativas e material didático para a formação de professores e multiplicadores.

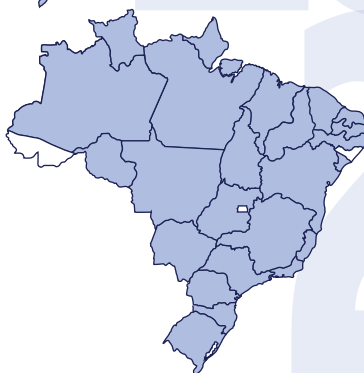


EXPANSÃO EAD

14 ESTADOS
109 MUNICÍPIOS
2005 ESCOLAS

29.296 DOCENTES
487.266 ALUNOS

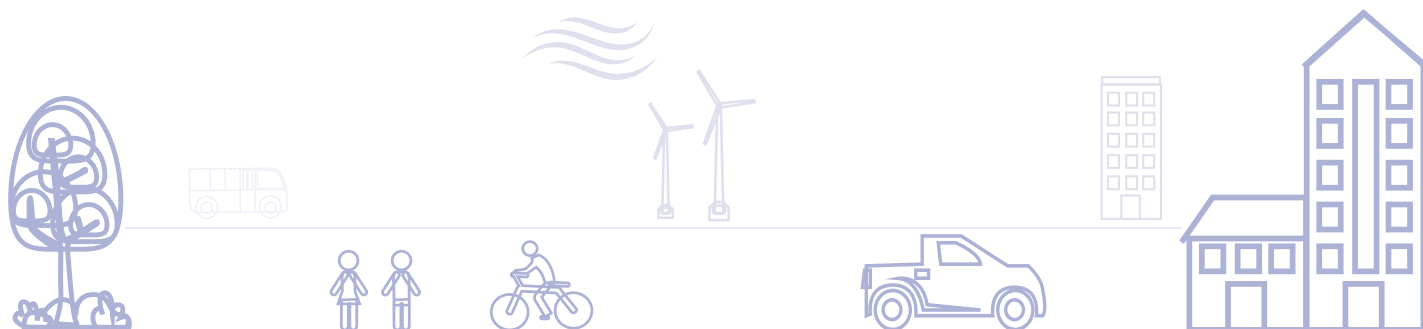
Avançando para um sistema híbrido, o projeto passa a contar com 24 estados e se aproxima do objetivo de chegar a 1 milhão de alunos.



EXPANSÃO EAD 2

24 ESTADOS
192 MUNICÍPIOS
3169 ESCOLAS

49.164 DOCENTES
777.543 ALUNOS



Dia D da Educação Financeira

O Dia D da Educação Financeira, que ocorre sempre na primeira sexta-feira do mês, vem aumentando seu alcance e engajamento nas escolas brasileiras. Na edição de junho tivemos novas adesões, como Camaquã/RS, Itajaí/SC e Macuco/RJ. Para a próxima edição, lembramos que não teremos Dia D em julho por causa das férias. Assim sendo, nosso próximo encontro fica para o dia 5 de agosto!

DIAS DE MOBILIZAÇÃO DOS JOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA 2022
WWW.VAMOSJOGAREAPRENDER.COM.BR

MARÇO	ABRIL	MAIO
04	01	06
JUNHO	AGOSTO	SETEMBRO
03	05	02
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
07	04	02

 Instituto BRASIL SOLIDÁRIO *Vamos Jogar e Aprender!* *juntos construímos!*



Nova Russas/CE



Serra do Mel/RN



Camaquã/RS



São Raimundo Nonato/PI



Monsenhor Tabosa/CE



Itajaí/SC



Macuco/RJ



Santo Amaro/BA



Tianguá/CE



Irecê/BA



São Roque/SP



Beberibe/CE



Bragança Paulista/SP



Cajazeiras/PB



Iraquara/BA



São José da Lagoa Tapada/PB

Piquenique

• Educação Financeira em Foco •

BONS NEGÓCIOS

Parceiros da Aliança pela Educação Financeira:



InstitutoXP



Seacrest
Petróleo



[B]³ SOCIAL

Citi Foundation



COORDENAÇÃO

Danielle Haydée, Luis Salvatore e Thiago Fernandes

PROJETO GRÁFICO: Diogo Salles

EDITORIAL

Aline Mesquita, Carmélia Menezes, Carolina Lopes, Diogo Salles, Gabriela Martins e Luiz Augusto Neto

